

ATUAÇÃO DE MONITOR BOLSISTA DE PARASITOLOGIA NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM PROTOZOSES INTESTINAIS

Isabela Cavalcante de Sousa*

RESUMO: *A qualidade de vida sofre influência da saúde, por sua vez, depende de fatores sócio-econômicos. O profissional de Enfermagem tem papel relevante na ajuda e apoio a Comunidades carentes que requeiram atenção. A monitoria aparece com o objetivo de estimular a integração entre alunos e professores e incentivar a iniciação científica, pesquisa e extensão. Na função de monitora voluntária por 1 (um) semestre na disciplina Parasitologia, e de monitora bolsista no semestre subsequente, foi realizado treinamento de estudantes em laboratório nas técnicas de Sedimentação Espontânea (Hoffman, Pons e Janner) e Kato-Katz, tendo sido efetuados 386 exames parasitológicos de fezes de alunos de Creches/Escolas do Subúrbio Ferroviário de Salvador, situadas entre Coutos e Escada. A prevalência das Protozooses encontrada foi a seguinte: **Entamoeba coli**, 15,5%; **Endolimax nana**, 12,4%; **Giardia lamblia**, 8,8%; **Entamoeba histolytica**, 5,4%; **Iodamoeba butschlii**, 2,3%. Foi verificado poliparasitismo em 46 casos (11,9%). Conclui-se ter sido geral a satisfação de alunos de graduação na disciplina e de Monitores Bolsistas ou Voluntários de entrarem em contato com a realidade de comunidades carentes residentes em zonas periféricas para as quais ofereceram tratamento e educação sanitária. Registrou-se a conveniência de serem concedidas no mínimo duas Bolsas Monitoria à Disciplina.*

Palavras-chave: Monitoria; Parasitose; Protozoose.

INTRODUÇÃO

A qualidade de vida de uma população está diretamente e especialmente ligada a sua saúde que, por sua vez, é influenciada por diversos componentes da vida social (BUSS, 2000 apud ROUQUAYROL, 2003). A deficiência econômica comparece como um fator importante na disseminação de doenças requerendo, por isso, atenção das políticas governamentais (NETO, LEVI, LOPES, 1976). Nesse contexto, em países em desenvolvimento temos, ainda, relacionados à saúde, a analfabetismo, a subnutrição, a alienação do povo, a corrupção e a irresponsabilidade de políticos e empresários, como causadores de doenças parasitárias, levando em consideração que o ciclo biológico dos parasitos só se completam se encontram condições favoráveis (NEVES, 2003).

A partir de dados de internações hospitalares de crianças com idade menor que dez anos assinalados por NEVES (2003), notamos que 65% destas são relativas ao perfil sócio-econômico tais como as doenças parasitárias – ressaltando protozooses – saneamento básico e desnutrição. Portanto, a coleta, o tratamento e a disposição ambiental adequada do esgoto sanitário e do lixo, mudanças simples de hábitos, são aspectos básicos que permitem a melhoria da saúde e bem-estar da população.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), citado em Diretrizes Curriculares distribuídos no Encontro de Integração e Planejamento da Faculdade de Enfermagem da

* Acadêmica do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador – UCSal, Monitora Bolsista de Parasitologia. E-mail: isa_naninha@yahoo.com.br. Orientadora: Ogvalda Devay de Sousa Tôrres, Professora Titular de parasitologia do Curso de Enfermagem da UCSal.

Universidade Católica do Salvador, realizado em 04 e 05 de agosto de 2004, inclui-se, no perfil profissiográfico do enfermeiro a orientação de suas ações para a prevenção de doenças e a promoção da saúde, a recuperação e a reabilitação das enfermidades e tem como função básica de ajuda e apoio que requeira a comunidade carente e a contribuição para o seu desenvolvimento e crescimento.

Com vista à formação acadêmica do profissional de Enfermagem, a UCSAL passou a oferecer Bolsas de Monitoria, tendo sido aberta uma vaga para a Disciplina de Parasitologia (Resolução nº 003/99), estimulando o processo de integração entre alunos e professores, a pesquisa e iniciação científica e a extensão, fato este que propiciou a apresentação da presente experiência de monitora voluntária durante o segundo semestre do ano 2004, selecionada como monitora bolsista para o primeiro semestre de 2005.

MATERIAL E MÉTODO

Durante o semestre 2004.2, a monitoria voluntária (7 Monitores) ficou encarregada de organizar a distribuição, por sorteio, da turma de graduação de Enfermagem, cursando o terceiro semestre e matriculada na disciplina Parasitologia, em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para as atividades de pesquisa e de extensão, foi planejado atendimento a escolares de subúrbio ferroviário de Salvador, e foram convocados, inicialmente, diretores de algumas creches da localidade para que, em reunião de Diretoria do Lions Clube de Salvador-Periperi, conhecessem o projeto e, assim, conscientes do propósito educativo para os alunos da UCSAL e assistencial para as crianças suburbanas, pudessem colaborar de modo mais eficiente.

ATIVIDADE DE PESQUISA

A turma de universitários selecionados para a atividade de pesquisa recebeu treinamento em laboratório montado no Subúrbio Ferroviário de Salvador, em Periperi, na Clínica AME (Atendimentos Médicos Especializados), em cuja direção se encontrava membro sócio-ativo do Lions Clube local.

As Escolas contempladas para atendimento, foram, de preferência, creches comunitárias, tendo sido incluídas, por solicitação, escolas de ensino fundamental.

O trecho do subúrbio ferroviário incluído foi o de Escada a Coutos, tendo sido concentrado o trabalho no subúrbio de Periperi.

Durante o segundo semestre de 2004, foram coletadas as fezes para exame de alunos da Escola Nossa Senhora de Escada, comunitária. Em Coutos, da Escola Comunitária São José Operário e do Lar Fabiano de Cristo. As demais escolas foram do subúrbio de Periperi: Creche Escola Comunitária Helenita Assiz, Escola Creche Cosme Damião e Tomázia, Centro Espírita Cruz da Redenção, Escola Comunitária Vale do Paraguay, Escola São Domingos, perfazendo um total de cinco escolas de Periperi e um total geral de oito escolas/creches atendidas.

Durante o primeiro semestre de 2005, houve interesse de outras escolas participarem e foram examinadas amostras de fezes de escolares de mais oito novas escolas: Centro Espírita Jesus é o Caminho, Escola Santo Antônio, Centro Educacional Grão de Mostarda, Escola São Domingos, Escola Comunitária Nova Constituinte, Escola Brilho Celeste, Escola Bem-me-quer, Escola Municipal Anfilóbio de Carvalho, permanecendo as anteriores, de 2004, incluídas no projeto.

Este trecho considerado, de Escada a Coutos, passando por Periperi foi, inicialmente, área de residência dos funcionários da Viação Férrea Federal Leste Brasileira, e, por suas praias

e proximidade de Salvador (cerca de 14 quilômetros distante), zona de veraneio. Cresceu desordenadamente, por muito tempo sem rede de esgotos nem água tratada, sem estrada de rodagem nem asfalto. O acesso a Salvador utilizava trecho da estrada Bahia-Feira, ou se chegava por Pirajá. Quando foi inaugurada a Avenida Suburbana, ficou mais fácil residir no subúrbio ferroviário, o que, de certo modo, contribuiu para aumentar, de muito, a sua população.

Em escolares de 7 a 14 anos do subúrbio de Periperi, a Professora Ogvalda, com estudantes da Universidade Federal da Bahia, já havia realizado duas avaliações de protozooses intestinais. Em 1975, examinou 1703 escolares e, em 1986, 574 alunos suburbanos. Utilizou a técnica de Faust e colaboradores, mais específica para detecção de cistos de protozoários intestinais. Encontrou os seguintes resultados, apresentados na Tabela 1, que reúne os dados das duas pesquisas realizadas.

Tabela 1 - Prevalência de Protozooses Intestinais em 1703 escolares de 7 a 14 anos em 1975 e 574 em 1986, examinados no subúrbio de Periperi, Salvador-Bahia.

PROTOZOÁRIOS	1975		1986	
	Nº	%	Nº	%
<i>Entamoeba histolytica</i>	76	4,4	95	16,5
<i>Giardia lamblia</i>	302	17,7	96	16,7
<i>Entamoeba coli</i>	405	23,7	181	31,5
<i>Endolimax nana</i>	325	19,0	268	46,7
<i>Chilomastix mesnili</i>	45	2,6	9	1,6
<i>Iodamoeba butschlii</i>	47	2,7	38	6,6

Fonte: Dados fornecidos pela Profa. Ogvalda (orientadora).

Para a realização dos exames parasitológicos de fezes, foi necessária a inserção de uma técnica de laboratório e de uma auxiliar de limpeza, gratificadas pelo trabalho desenvolvido, e a compra e distribuição de recipientes para coleta de fezes de crianças de creches dos subúrbios de Coutos, Periperi e Escada. O Lions Clube de Salvador-Periperi auxiliou na organização da coleta do material a ser examinado.

Foram realizadas as técnicas de Sedimentação Espontânea (Hoffman, Pons e Janner) que evidencia cistos de protozoários intestinais e ovos e larvas de helmintos, e o método de Kato-Katz, inicialmente proposto para pesquisa de ovos de **Schistosoma mansoni**, mas que é utilizado para detecção quantitativa de ovos de helmintos por grama de fezes.

Pela técnica da Sedimentação Espontânea, foram assinalados os protozoários identificados em formulário montado pela professora da disciplina e impresso pelo Lions Clube, em duas vias, separadas em papel picotado, de modo que uma via permanecesse com os pesquisadores e a outra fosse entregue para o escolar examinado.

Foi possível realizar exames parasitológicos de 228 crianças durante o segundo semestre de 2004.

Para o semestre 2005.1, foi oferecida uma vaga de Monitor Bolsista para a disciplina Parasitologia, mediante concurso, passando a ser oficial a atuação do Monitor selecionado. Mantiveram-se dois monitores voluntários e iniciaram essa atividade de monitoria três outros universitários. Tendo sido selecionada para a única vaga como Monitor Bolsista, foi possível realizar mais 158 exames parasitológicos de fezes de alunos de creches e escolas públicas, perfazendo um total de 386. Os resultados dos exames procedidos foram assinalados no formulário impresso pelo Lions Clube de Salvador-Periperi e entregues às Escolas/Creches.

Os escolares suburbanos examinados tiveram idade compreendida entre 3 e 14 anos.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO

Os monitores treinaram os alunos destinados às atividades de extensão para que realizassem atividades de educação sanitária dirigidas a alunos, Pais e Mestres nas Creches e Escolas incluídas no trabalho de pesquisa. Foram realizadas palestras, brincadeiras, jogos, dramatizações, distribuídos panfletos e cartazes educativos. A disciplina Psicologia, durante o primeiro semestre de 2005, colaborou no preparo dos estudantes para a utilização de linguagem adequada.

Foram conseguidas medicações para tratamento das helmintoses (mebendazol e albendazol) e protozooses intestinais (metronidazol) que foram entregues juntamente com os laudos de exames. Esse trabalho foi facilitado pelo fato de a Professora da disciplina Parasitologia ser profissional médica, especializada em Pediatria.

A medicação necessária foi, em parte, conseguida pelo prestígio dos membros do Lions Clube. Algumas doses foram fornecidas pelo Distrito Sanitário do Subúrbio Ferroviário – DSSF.

RESULTADOS

Conforme indica a Tabela 2, foi encontrada prevalência de 15,5% da população examinada positiva para **Entamoeba coli**, 12,4% para **Endolimax nana**, 8,8% para **Giardia lamblia**, 5,4% para **Entamoeba histolytica** e 2,3% para **Iodamoeba butschlii**.

Tabela 2 - Prevalência de Protozooses Intestinais em 386 crianças de Escolas/Creche do Subúrbio Ferroviário de Salvador examinadas nos semestres 2004.2 e 2005.1.

Protozoários	Nº de positivos	Percentual
<i>Entamoeba histolytica</i>	21	5,4
<i>Entamoeba coli</i>	60	15,5
<i>Iodameba butschlii</i>	09	2,3
<i>Endolimax nana</i>	48	12,4
<i>Giardia lamblia</i>	34	8,8

Fonte: Dados da atual pesquisa.

Foi verificado poliparasitismo em 46 casos (11,9%). Para todos os parasitados foi entregue o metronidazol. Foram considerados com prioridade os portadores de **Entamoeba histolytica** e os de **Giardia lamblia**, mas houve medicação suficiente para todos os que eliminavam cistos dos demais protozoários parasitos intestinais, atendendo à orientação da Organização Mundial da Saúde, de que devem ser tratados.

CONCLUSÃO

Foi alta a prevalência de protozooses intestinais em escolares do subúrbio ferroviário.

A técnica diagnóstica utilizada (Sedimentação Espontânea) costuma ser a de rotina por sua praticidade e menor custo. Existe, no entanto, uma técnica específica, a da Centrifugo-flutuação no Sulfato de Zinco ou de Faust e colaboradores. Acreditamos que os resultados sofressem, ainda, acréscimo, caso a pudéssemos ter utilizado.

Comparados os dados atuais com os encontrados nos anos de 1975 e 1986, verifica-se uma diminuição de prevalência para **Giardia lamblia** (17,7% em 1975 e 16,7% em 1986),

Endolimax nana (19,0% em 1975 e 46,7 em 1986) e **Entamoeba coli** (23,7% em 1975 e 31,5% em 1986). Para os demais protozoários diagnosticados (**Entamoeba histolytica** e **Iodamoeba butschlii**), não houve variação significativa de prevalência. Nos 386 exames procedidos, não foi encontrada positividade para **Chilomastix mesnili**.

Percebeu-se haver um alto nível de satisfação nos alunos de graduação que participaram da pesquisa de protozooses intestinais, revelado por escrito, em relatórios e em resposta à pergunta, ao final do curso, “como funcionou a disciplina Parasitologia?”

Registrou-se a conveniência de serem concedidas duas Bolsas Monitoria, pelo menos, considerando-se que o Monitor deve ter seu turno de aulas respeitado, e que, admitidos bolsistas matriculados em dois turnos distintos, será ampliada a capacidade de realização de trabalhos de extensão/pesquisa.

Foi geral a satisfação de alunos de graduação na disciplina e de Monitores Bolsistas ou Voluntários, de entrarem em contato com a realidade de comunidades carentes residentes em zonas periféricas.

REFERÊNCIAS

NETO, V. A.; LEVI, G. C.; LOPES, H. V. **Tratamento das Doenças Parasitárias**. São Paulo: Gremed Ltda, 1976. 153p.

NEVES, David P. **Parasitologia Dinâmica**. São Paulo: Atheneu, 2003.

ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Epidemiologia e Saúde**. 6 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.728 p.

UCSAL – Faculdade de Enfermagem – Curso de Enfermagem. **Perfil Profissiográfico – Encontro de Integração e Planejamento**. 2004.